



EPIDEMIOLOGIA DA NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO BRASIL: EVIDÊNCIAS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

ANA LUIZA OLIVEIRA RAMOS; MARIA EDUARDA BRAGA MARIN; GIOVANNA
FERNANDES MISIUNAS; MIRELLA SIMINI SANTOLIM

Introdução: A neoplasia maligna de próstata é uma das principais causas de morte por câncer entre homens no Brasil, responsável por 28,6% dos casos de neoplasias malignas na população masculina. No país, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), um homem morre a cada 38 minutos devido a essa doença, sendo o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens. A compreensão da epidemiologia do câncer de próstata é crucial para o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas eficazes, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o panorama da morbidade hospitalar da neoplasia maligna da próstata no Brasil. **Material e Métodos:** Estudo ecológico do tipo série temporal realizado por meio de dados presentes no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao DATASUS, no período de 2019 a 2023, com pacientes do sexo masculino residentes no Brasil, sem restrição de faixa etária. Os dados coletados foram internações hospitalares por neoplasia maligna de próstata (CID 10 - C61) nas regiões brasileiras. As variáveis foram analisadas utilizando estatísticas descritivas. **Resultados:** A região Sudeste registrou o maior número de internações (50,47%) por neoplasia maligna da próstata, seguida pela região Nordeste, com 25,44%. Enquanto que a região Norte apresentou a menor quantidade de internações de todo o país, com apenas 2,96% das internações em todo o período do estudo. É importante destacar que no período de 2019 a 2020 houve uma drástica diminuição das internações, o que nos sugere uma subnotificação em razão da pandemia da COVID-19, visto que após esse período, as internações retornaram a aumentar. Além disso, a faixa etária mais acometida pela doença foi a de 60 a 69 anos, com aproximadamente 64.000 casos de internações, contudo, todas as faixas etárias estão suscetíveis, sendo registrado 45 casos de neoplasia maligna da próstata em crianças menores de 5 anos. **Conclusão:** Os resultados do estudo demonstram a necessidade de se implementar, cada vez mais, políticas públicas e ações de saúde direcionadas para o controle dessa neoplasia no Brasil, com foco na redução das desigualdades regionais e no fortalecimento da prevenção e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: ; **BRASIL; EPIDEMIOLOGIA; MORBIDADE; NEOPLASIA; PRÓSTATA**